



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2017

Claudia Correa Ribeiro

A importância da Atenção Básica na prevenção,
diagnóstico e tratamento de sífilis na gestação no
município de Jacaraípe Serra, Espírito Santo

Florianópolis, Janeiro de 2023

Claudia Correa Ribeiro

A importância da Atenção Básica na prevenção, diagnóstico e
tratamento de sífilis na gestação no município de Jacaraípe Serra,
Espírito Santo

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Soraia Geraldo Rozza Lopes
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Marta Inez Machado Verdi

Florianópolis, Janeiro de 2023

Claudia Correa Ribeiro

A importância da Atenção Básica na prevenção, diagnóstico e tratamento de sífilis na gestação no município de Jacaraípe Serra, Espírito Santo

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

**Profa. Dra. Marta Inez Machado
Verdi**
Coordenadora do Curso

Soraia Geraldo Rozza Lopes
Orientador do trabalho

Florianópolis, Janeiro de 2023

Resumo

Introdução: A Sífilis acomete milhares de mulheres durante o período pré-natal, e a cada ano o número de casos aumenta consideravelmente, causando sequelas importantes para o binômio materno-fetal. Na Unidade Regional de Saúde em Jacaraípe, detectamos um aumento importante no número de casos, bem como, possíveis obstáculos sociais e culturais que poderiam estar impossibilitando o tratamento adequado durante o período pré-natal. **Objetivo:** Foi a criação de um projeto de intervenção para fazer o levantamento de dados da comunidade assistida pelo programa de pré-natal para possível detecção desses obstáculos e criação de planos de ação para melhorar a prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis. **Metodologia:** iniciaremos um projeto com base em palestras educativas com o intuito de ampliar o conhecimento da população sobre a doença, bem como aplicação de questionários para todas as pacientes atendidas no programa de pré-natal, para que dessa forma podemos fazer um diagnóstico do conhecimento e obstáculos enfrentados, para assim de acordo com a realidade local, criarmos planos de ação para aumentar o conhecimento sobre prevenção, aumentar o número de diagnóstico e tratamento da sífilis. **Resultados esperados:** Conseguir fazer o diagnóstico da população e aplicarmos os planos de ação criados de acordo com a realidade encontrada, aumente o conhecimento da população, o número de diagnóstico e tratamento considerados adequadamente tratados, dessa forma reduzindo os casos de sífilis congênita. Esperamos também um empenho de todos os setores da Unidade para mobilizar funcionários e fluxo de atendimento para que esses pacientes encontrem na unidade um centro de apoio durante e após o período gestacional.

Palavras-chave: Atenção à Saúde, Cuidado Pré, Diagnóstico Pré, Prevenção Primária, Sífilis Congênita, Sífilis

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	17
5	RESULTADOS ESPERADOS	19
	REFERÊNCIAS	21

1 Introdução

O local que atuo como médica, vinculado ao Programa Mais Médicos é no município da Serra, ES no bairro Jacaraípe, de acordo com o último IBGE realizado em 2010, a Serra possui 409,267 pessoas, e Jacaraípe possui aproximadamente 48785 moradores de acordo com o senso realizado em 2012 (IBGE, 2018).

Neste Bairro possuímos a Unidade Regional de Jacaraípe, o único estabelecimento de saúde localizado no bairro, o que ocasiona uma sobrecarga da demanda em saúde nesta instituição, dificultada pela ausência do Programa Estratégia Saúde da Família. Em relação à faixa etária, no município da Serra háem torno de 67437 crianças, 75.641adolescentes, 210.100 adultos e 69391idosos, de acordo com os dados levantados através do último relatório de gestão realizado pelo município em 2014.O número de gestantes que a unidade conseguiu captar no último ano para acompanhamento pré-natal foi de 697 gestantes, com em média sete consultas ((SERRA, 2015) .

Com base no estudo epidemiológico realizado ao longo dos anos de atuação na Unidade Regional de Saúde de Jacaraípe, podemos levantar alguns problemas relacionados à saúde que impactam na comunidade, dentro desses problemas o mais relevante é a gravidez na adolescência e suas consequências, dentre a maior, o número crescente de Sífilis Congênita. Desta forma, devido ao aumento da prevalência dessa doença, e suas consequências para o binômio materno-fetal, objetivo da minha intervenção é avaliar a importância da Atenção Básica na Prevenção, Diagnóstico e tratamento da Sífilis Congênita.

De acordo com o Boletim Epidemiológico realizado pelo Ministério da Saúde em 2017, os números totais de notificações no SINAN foram de 200.253 casos de sífilis em gestantes, nos quais 44,2% foram casos residentes na Região Sudeste, sendo que a faixa etária mais acometida é de 13-19 anos (39,9%) (BRASIL, 2017)

A sífilis é uma doença causada pelo Treponema pallidum , no qual sua principal forma de transmissão é a via sexual, que em gestantes não diagnosticadas e tratadas, pode afetar o feto devido a possibilidade de transmissão vertical. A doença pode se apresentar de algumas formas clínicas, dentre elas temos a sífilis primária, que sua principal manifestação clínica é a presença de uma erosão ou úlcera no local de entrada da bactéria, denominada cancro duro, que desaparece de forma espontânea. A sífilis secundária, que compreende com o aparecimento de sintomas sistêmicos e lesões ricas em treponemas, e por isso com alto poder de disseminação da doença. A sífilis terciária onde temos um comprometimento importante das funções neurológicas (tabes dorsales, demência), cardiovascular (aneurisma), ósseo (periostite, osteíte, sinovites) e cutâneas (gomas).

Quando ocorre a transmissão da doença para o feto estaremos diante do quadro de Sífilis Congênita, que pode apresentar-se na forma de Sífilis Congênita Precoce, no qual, os sintomas surgem até o segundo ano de vida, e Sífilis Congênita tardia, no qual os

sintomas surgem após os dois anos de vida.

Na Sífilis Congênita Precoce os sintomas mais comuns são: hepatomegalia, lesões cutâneas (pênfigo palmo-plantar, condilomas), periostites ou osteocondrites. E na Sífilis Congênita tardia as manifestações clínicas incluem tibia em "lâmina de sabre", articulações de Clutton, fronte olímpica, nariz em sela, dentes de Hutchinson, surdez neurológica, molares em amora.(BRASIL; SAÚDE, 2015)

Dessa forma fica evidente que o tema é de relevância para o município e comunidade, devido ao número crescente de casos, com a implementação de um rastreio efetivo, da realização de palestras educativas visando a prevenção primária, bem como a realização do diagnóstico precoce e tratamento adequado, estaremos mostrando a forma da Atenção Básica na redução dos casos de Sífilis Congênita, com o objetivo de reduzir a incidência e aumentar o número de casos considerados adequadamente tratados.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Descrever a importância da Atenção Básica em Saúde na Prevenção, Diagnóstico e Tratamento da Sífilis Congênita por meio dos atendimentos de Pré-Natal realizados na Unidade Regional de Saúde de Jacaraípe, no município da Serra, Espírito Santo

2.2 Objetivos Específicos

- Aumentar o conhecimento das gestantes sobre a Sífilis Congênita
- Investigar obstáculos enfrentados pelas gestantes para realização completa do tratamento.
- Aumentar o número de diagnóstico e tratamento adequado nas gestantes em acompanhamento de pré-natal na Unidade Regional de Saúde de Jacaraípe, localizado no Município da Serra, Espírito Santo

3 Revisão da Literatura

A Sífilis é uma doença crônica, que se tornou conhecida na Europa no final do Século XV, e duas teorias foram criadas para explicar sua origem, na primeira teoria a doença teria sido introduzida na Europa pelos marinheiros espanhóis, outros acreditavam ser proveniente do continente africano. Com o surgimento da Penicilina pode-se ter o controle da doença, porém a partir dos anos de 1960 com a mudança da sociedade em relação ao comportamento sexual e o surgimento da pílula anticoncepcional fez com que o número de casos aumentasse intensamente. (AVELLEIRA; BOTTINO, 2006)

A Sífilis é causada por um espiroqueta *Treponema pallidum*, sendo uma doença de evolução crônica e abrangência mundial. Apresenta como principais formas de transmissão a via sexual e vertical. A doença se divide em estágios de acordo com a evolução da doença. A sífilis primária possui como principal manifestação clínica é o surgimento de uma lesão ulcerada em órgãos genitais (cancro duro), que desaparece de forma espontânea sem deixar sequelas. A Sífilis secundária é caracterizada pela disseminação da doença pelo organismo com a apresentação de máculas, pápulas, condiloma lata. Após esse período ocorre o desaparecimento dos sinais e sintomas da sífilis secundária e a infecção entra no período latente, no qual não apresenta qualquer manifestação clínica. Após grandes períodos assintomáticos, cerca de dez, vinte anos, podemos ter a Sífilis terciária, que se manifesta na forma de inflamação e destruição dos tecidos e ossos, no qual sua manifestação clínica mais grave é o acometimento do sistema cardiovascular e sistema nervoso central (neurosífilis). (BRASIL, 2010)

A Sífilis congênita é quando ocorre infecção do feto em decorrência da passagem do *treponema* pela placenta, de acordo com o Ministério da Saúde: “é mais grave quanto mais recente for a infecção materna. Segundo estudo realizado em 2004, estima-se que a taxa de prevalência de mulheres portadoras de sífilis no momento do parto seja de 1,6%, o que corresponde a aproximadamente 49 mil parturientes infectadas e 12 mil nascidos vivos com sífilis, considerando-se uma taxa de transmissão de 25%, de acordo com a estimativa da OMS” (BRASIL, 2010)

De acordo com o boletim epidemiológico realizado pelo Ministério da Saúde em 2017, observou-se uma maior proporção das mulheres diagnosticada no primeiro trimestre, em comparação ao ano anterior, o que representa um aumento do diagnóstico precoce durante o pré-natal. Diante deste quadro, e da importância do diagnóstico e tratamento precoce, é evidente a importância da Atenção Primária na busca ativa dessa doença durante o seu atendimento de pré-natal. Durante o acompanhamento do pré-natal o Ministério da Saúde recomenda a realização para todas as gestantes do Teste Rápido para Sífilis, que é classificado como teste *treponêmico*, ou seja, detectam anticorpos específicos produzidos contra os antígenos do *T. pallidum*, apresenta o benefício de ser fácil e de rápida execução,

com o resultado em no máximo 30 minutos. Possuímos também como forma de diagnóstico para sífilis os Testes não treponêmicos no qual o grande representante é o VDRL. Para confirmação do diagnóstico de Sífilis de acordo com o Ministério da Saúde, devem ser utilizados: Teste treponêmico que na realidade das Unidades de Saúde está preconizado o uso do Teste Rápido para Sífilis, associado a um teste não treponêmico. No caso de gestante, o tratamento deve ser iniciado com apenas um teste reagente, treponêmico ou não treponêmico, sem aguardar o resultado do segundo teste. (BRASIL, 2017)

Feito o diagnóstico o tratamento deve ser iniciado de forma imediata com o objetivo de prevenir a sífilis congênita. Pelo Ministério da Saúde o tratamento preconizado para gestante é de acordo com o estadiamento da doença: Em caso de Sífilis primária, secundária e latente recente, o tratamento é com Penicilina G benzatina 2,4 milhões de UI, IM dose única. Caso for sífilis latente tardia ou latente com duração ignorada e sífilis terciária o tratamento é com Penicilina G benzatina, 2,4 milhões UI IM, semanal por 3 semanas. Em caso de Neurosífilis o tratamento compreende no uso de Penicilina cristalina 18-24 milhões de UI/dia, endovenosa.

Diante do exposto e da importância da doença no prognóstico materno-fetal, o recente trabalho visa demonstrar a importância do pré-natal na prevenção, diagnóstico e tratamento dos casos de Sífilis em gestantes no município da Serra Espírito Santo, na Unidade Regional de Saúde de Jacaraípe. De acordo com o levantamento feito pelo Departamento de DST e AIDS e Hepatites Virais, divulgado pelo Ministério da Saúde em 2017 foram notificados 115 casos de Sífilis em Gestante no município da Serra. Sendo que de acordo com o período gestacional o maior número de diagnóstico foi realizado no 1º trimestre, sendo realizados 70 diagnósticos. Em relação a idade materna a faixa etária mais acometida foi entre as mulheres de 20 a 29 anos com um total de diagnóstico de 63 casos (54,8%), seguido da faixa etária de 15 a 19 anos com um total de 32 casos (27,8%) diagnosticados. Em contrapartida, o total de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade no ano de 2017 foram um total de 25 casos notificados, o que demonstra uma taxa de 21,73% dos casos diagnosticados. (SAÚDE, 2018)

De acordo com Lazarini o pré-natal tem uma função importante para a realização da prevenção da transmissão vertical da sífilis, porém em seu estudo foi observado que 30% dos profissionais desconheciam da necessidade de iniciar o tratamento imediato a gestante e convocar seus parceiros sexuais mediante um VDRL positivo, além disso a falta de capacitação e orientação dos parceiros e a dificuldade dos profissionais de saúde em utilizar o esquema terapêutico preconizado tem sido citados como possíveis obstáculos a prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis adquirida e congênita. (LAZARINI; BARBOSA, 2017)

Com o levantamento desses dados, o projeto de ação que o presente estudo tem a realizar, é um fortalecimento do Pré-Natal, com políticas de ação visando a prevenção através de palestras educativas tanto para gestantes e seus parceiros quanto para as famílias do planejamento familiar nas consultas pré-concepcionais, bem como implementação

de ações de rastreamento para o diagnóstico precoce dessa condição e tratamento adequado. Além disso, temos o objetivo de investigar os possíveis obstáculos enfrentados pelas gestantes para a realização do tratamento adequado, com isso todas as pacientes diagnosticadas com sífilis serão acompanhadas longitudinalmente durante o período de pré-natal e puerpério, para possível identificação desses obstáculos, bem como o acompanhamento e busca ativa das pacientes que podem por ventura abandonar o tratamento. Com isso, temos o objetivo de diminuir os casos de sífilis na gestação, e diminuir a incidência de sífilis congênita, melhorando assim o prognóstico. materno-fetal.

4 Metodologia

O presente projeto de intervenção será realizado na Unidade Regional de Saúde de Jacaraípe, localizado no município da Serra –ES, no período de um ano, a partir do de fevereiro de 2019, sendo avaliadas as gestantes que iniciarem o pré-natal na Unidade Regional de Saúde de Jacaraípe neste período. Tem com o objetivo avaliar a importância da Atenção Básica na prevenção, diagnóstico e tratamento da Sífilis durante o período pré-natal, com o objetivo de encontrar obstáculos e ações para uma melhor prevenção, diagnóstico e tratamento da doença.

Para isso, iremos realizar palestras educativas para gestantes no primeiro trimestre de gestação, realizados pelos Enfermeiros, Médicos e Assistente Social da Unidade Regional de Saúde de Jacaraípe. No qual as gestantes antes da primeira palestra irá responder um questionário sobre a doença, com o objetivo de fazer um levantamento dos seus conhecimentos prévios sobre a doença. E iremos aplicar o mesmo questionário ao final do terceiro trimestre gestacional, para fim de avaliação da evolução do seu conhecimento.

As gestantes dessa amostra que forem diagnosticadas com sífilis terão um questionário no qual poderão relatar os principais obstáculos para realizar um tratamento adequado e relatar o tratamento recebido ao recém-nascido na maternidade. Com esse levantamento podemos identificar possíveis falhas no fluxo de atendimento, bem como fazer um levantamento de fatores sociais que poderiam interferir no prognóstico materno-fetal e realizar plano de ações futuros, em cima de cada lacuna evidenciada durante o estudo.

5 Resultados Esperados

A aplicação desse projeto de intervenção visa mostrar a importância da ação da Atenção Básica com o manejo da Sífilis, com isso os resultados esperados durante o estudo são, identificar os fatores sociais que possivelmente estão relacionados ao aumento do número de Sífilis no Município de Jacaraípe- Serra ES, conseqüentemente através de palestras educativas e questionários, aumentar o conhecimento da população em relação a esta comorbidade e a importância de seu tratamento.

Assim, com o levantamento de dados e identificados os possíveis obstáculos, iremos criar projetos de ações para aumentar o número de diagnóstico, tratamento de sífilis, e mais importante aumentar ações de prevenção da doença de acordo com a realidade da população em estudo.

Referências

- AVELLEIRA, J. C. R.; BOTTINO, G. Sífilis: Diagnóstico, tratamento e controle. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, p. 111–126, 2006. Citado na página 13.
- BRASIL. Estratégia para diagnóstico no Brasil; sífilis. Ministério da Saúde, Brasília, n. 1, 2010. Citado na página 13.
- BRASIL. *Boletim Epidemiológico: Sífilis 2017*. 2017. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/13/BE-2017-038-Boletim-Sifilis-11-2017-publicacao-.pdf>>. Acesso em: 30 Out. 2018. Citado 2 vezes nas páginas 9 e 14.
- BRASIL; SAÚDE, S. de Vigilância em. *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral Às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis*. 2015. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf>. Acesso em: 30 Out. 2018. Citado na página 10.
- IBGE. *Censo 2010*. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/serra/panorama>>. Acesso em: 15 Nov. 2018. Citado na página 9.
- LAZARINI, F. M.; BARBOSA, D. A. Intervenção educacional na atenção básica para prevenção da sífilis congênita. *Revista Latino Americana de Enfermagem*, p. 1–9, 2017. Citado na página 14.
- SAÚDE, M. da. *Indicadores e Dados Básicos da Sífilis nos Municípios Brasileiros*. 2018. Disponível em: <<http://indicadoressifilis.aids.gov.br/>>. Acesso em: 30 Out. 2018. Citado na página 14.
- SERRA, P. M. da. *Relatório de Gestão: Período de janeiro a dezembro 2014*. 2015. Disponível em: <<http://www4.serra.es.gov.br/site/download/1438891542455-R.pdf>>. Acesso em: 15 Nov. 2018. Citado na página 9.